

boletim nº 15 - outubro de 2023

VOZ DO RIO DOCE

Informativo sobre a reparação e compensação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão em Belo Oriente, Naque, Periquito, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galiléia e Conselheiro Pena.

Vida no campo

Foto: Nitro

CONHECIMENTO E APRENDIZADO PARA OS PRODUTORES RURAIS

Pauta sugerida pela
Fundação Renova

Oportunidade para aprender novos conhecimentos e trocar experiências. É assim que a produtora rural Helena Vidal Rangel descreve as reuniões temáticas que ela participa há vários meses, ao lado de outros produtores do Médio Rio Doce.

“A gente nunca perde tempo estudando e descobrindo coisas novas, né? A que eu mais gostei foi uma que ensinou a fazer adubo em casa”, destaca Helena, que mora em Periquito e cria carneiros.

As reuniões estão sendo realizadas pela Renova desde maio e aconteceram em Alpercata, Belo Oriente, Naque e Periquito. E abordam vários assuntos da vida no campo: pode ser uma aula prática sobre técnicas de controle de pragas ou orientações sobre a legislação para produtores rurais.

Morador do distrito de Perpétuo Socorro (Belo Oriente), Itamar Maciel conta que não “perde uma”. “As informações são úteis demais para nós. Foi em um dos encontros que conheci a questão da área de reserva legal para preservar a mata nativa”, diz.



Reuniões levam temas de interesse aos produtores do Médio

Foto: Acervo Fundação Renova



Me chamou a atenção quando a equipe do Instituto Estadual de Florestas (IEF) explicou sobre a importância do Cadastro Ambiental Rural (CAR). É um documento obrigatório para todos os imóveis rurais, mas pouca gente sabe disso”, lembra Itamar, de Perpétuo Socorro.



Foto: Acervo pessoal

Participe também!

Se você é produtor rural, entre em contato com o Centro de Informação e Atendimento (CIA) da sua cidade. Assim, você fica sabendo do calendário e dos locais das próximas reuniões. As ações são do PG 17 - Retomada das Atividades Agropecuárias, da Renova.

TUMIRITINGA RECEBE TANQUES PARA A CRIAÇÃO DE TILÁPIAS

Pauta sugerida pela
Fundação Renova

Você conhece a piscicultura? Essa atividade produtiva envolve a criação de peixes em ambientes controlados e tem se destacado como uma alternativa de geração de renda para as comunidades rurais. Com a intenção de incentivar o acesso à atividade, foi implementada, no mês de junho, a Unidade Demonstrativa de Piscicultura, para mostrar como é a criação de tilápias em tanques.

Localizada no Assentamento Cachoeirinha, em Tumiritinga, a unidade é gerida por quatro famílias locais, incluindo a do produtor rural José Pavuna Neto. “Ainda estamos nos adaptando para que todo o processo seja mais sustentável. Mas percebemos que o projeto vale a pena”, conta o produtor.

O apoio aos produtores inclui suporte técnico, fornecimento dos tanques, peixes em estágio inicial de crescimento e capacitação para 30 famílias locais.

O objetivo é mostrar os benefícios da atividade, que exige baixo consumo de água e é uma oportunidade de trabalho e renda para as famílias envolvidas. Além do alto potencial produtivo, o sistema se apresenta como uma alternativa sustentável e complementar às demais atividades rurais da propriedade. Para José, a unidade permitiu não só a retomada da piscicultura, mas também outras atividades.



Os tanques de peixes do José Pavuna, de Tumiritinga

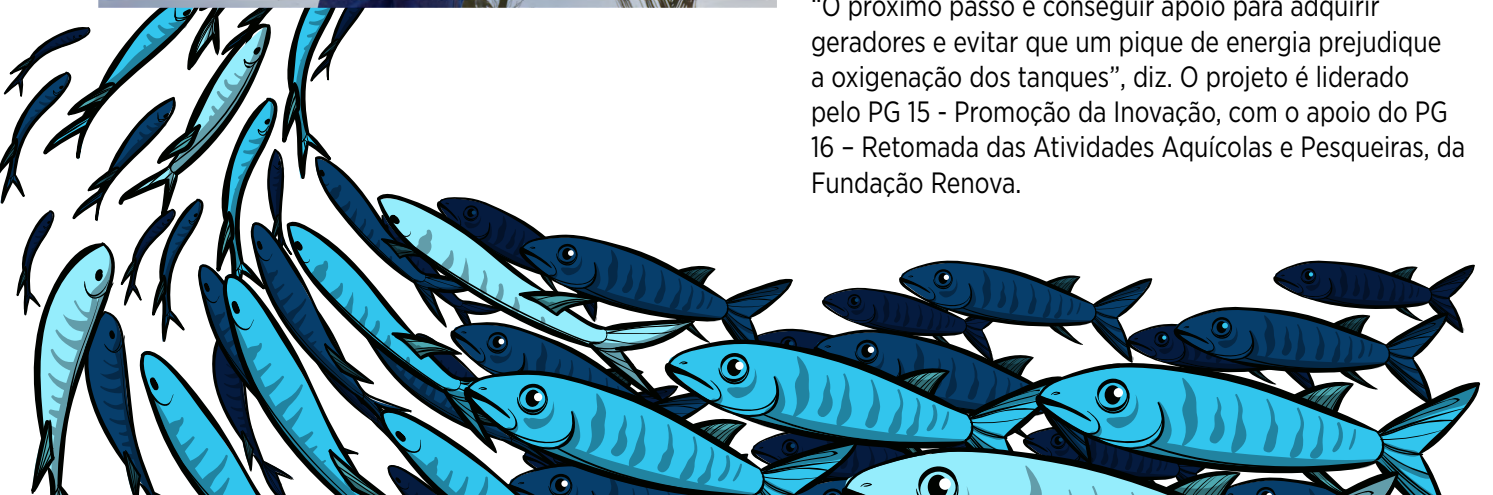
Fotos: Leonardo Morais



Estamos reaproveitando a água drenada dos tanques para irrigar nossa horta e estou planejando também usar a água para a plantação de um pomar. Assim não haverá nenhum desperdício”, explica José Pavuna.

Ele também conta que investiu em energia solar para reduzir o consumo de eletricidade necessária para oxigenar e regular a temperatura dos tanques.

“O próximo passo é conseguir apoio para adquirir geradores e evitar que um pique de energia prejudique a oxigenação dos tanques”, diz. O projeto é liderado pelo PG 15 - Promoção da Inovação, com o apoio do PG 16 - Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras, da Fundação Renova.



ETA DE PEDRA CORRIDA GANHA CAPTAÇÃO ALTERNATIVA DE ÁGUA

Pauta sugerida pela Fundação Renova

Periquito acaba de ganhar um reforço para o abastecimento de água. É que recentemente foram concluídas as obras de revitalização da Estação de Tratamento de Água (ETA), no distrito de Pedra Corrida.

A unidade recebeu melhorias em sua estrutura e um sistema para captar água de um poço artesiano. Com isso, o novo sistema diminui em 46% a dependência do Rio Doce.

A água do poço não sofre nenhuma influência da água do Rio Doce. O poço de Pedra Corrida está a mais de 100 metros de profundidade, o que equivale a um prédio de mais de 30 andares. A captação alternativa é uma medida de segurança hídrica para a comunidade, para que não dependa exclusivamente do Rio Doce.

As intervenções na ETA de Pedra Corrida fazem parte do PG 32 – Programa Melhorias Sistemas de Abastecimento de Água, da Fundação Renova.



Fotos: Acervo Fundação Renova



Acontece na sua comunidade: Tumiritinga

MAIS INCENTIVO PARA A LEITURA

Pauta sugerida pela Fundação Renova

A Biblioteca Municipal Ferreira de Assis, em Tumiritinga, está funcionando com novo acervo de livros e jogos. Também recebeu melhorias como ar-condicionado, impressora, computadores e projetor de vídeo. Com o reforço em sua estrutura, o espaço está de portas abertas para fortalecer ainda mais o acesso à leitura e à cultura. A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h, e fica na Rua São Sebastião, 87, no Centro.



Fotos: Leila Marçal

COSTURAS CRIATIVAS SOB MEDIDA

Pauta sugerida pela
Fundação Renova

A paixão por costurar veio cedo para Alessandra Kátia Martins Caldeira, moradora do distrito de Pedra Corrida (Periquito). Ainda criança, ela via a avó, a costureira Geralda Jorge (conhecida como dona Fiiinha), tecendo à mão roupinhas de boneca. Disse que ficava de longe, observando, e que decidiu dar os primeiros passos sozinha na arte de bordar.

“Ninguém me ensinou, fui aprendendo por conta própria, tirando dúvidas e pesquisando pela internet. Quando a gente faz por amor, aprende rápido”, comenta Alessandra, que também é professora de educação infantil e trabalha há 22 anos em creches e escolas de Periquito. “Me divido nessas duas paixões, costurar e dar aulas, e nem saberia o que fazer se tivesse que escolher entre uma ou outra”, conta ela, explicando que faz peças das mais variadas, sempre por encomenda.

Seja usando a máquina de costura ou à mão, a Alessandra faz desde estampa de camisas a conserto de roupas e bordados com a técnica do aplique, ou seja, pedaços de tecido costurados em uma peça maior para formar uma

imagem. “O que as pessoas mais me pedem são costuras para personalizar camisetas. São trabalhos para uniformes escolares, times de futebol e até toalhas e panos de prato”, explica Alessandra.

Quer contratar o trabalho dela? Entre em contato no

 **(33) 99924-9948**




Fotos: Acervo pessoal

As peças da Alessandra mostram sua paixão pela costura

#papo jovem

PROGRAMA CONVIDA LIDERANÇAS JOVENS A CRIAR PROJETOS SOCIAIS E AMBIENTAIS

Estão abertas as inscrições para o Pulsar Jovem pelo Rio Doce. A ação visa estimular a participação dos jovens das comunidades atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão em dois eixos: consciência e educação socioambiental na bacia do Rio Doce. O público-alvo são jovens de 15 a 29 anos, e para se inscrever basta acessar o site  www.liderancasjovens.com.br até 30/10 e comprovar vínculo de moradia, trabalho ou estudo em um dos municípios do Médio Rio Doce.

Os aprovados receberão auxílio de R\$ 485 durante 13 meses. O curso vai ensinar, entre outras atividades, ações como elaboração e execução de projetos voltados para a educação ambiental, cultura ecológica e revitalização e restauração da fauna e flora da bacia do Rio Doce.

As atividades fazem parte do PG 33 - Programa de Educação para a Revitalização da Bacia do Rio Doce, da Renova, em parceria com a Fundação Geraldo Perlingeiro Abreu (FGPA) e Plan Soluções.



Coordenação:
Thales França

Reportagem:
Gabriela Sales e Roberto Sôlha

Diagramação:
Rede Comunicação de Resultado

Projeto Gráfico
Coletivo É!

Central de Relacionamento
0800 031 2303

ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717

fundacaorenova.org
/fale-conosco

CIA Belo Oriente (Cachoeira Escura):
Rua Monteiro Lobato, 557,
Alex Muller

CIA Naque:
Rua Dorcelino, 474, Centro

CIA Periquito (Pedra Corrida):
Av. Francisco Silveira
Filho, 287, Casa A

CIA Governador Valadares:
Rua Treze de Maio, 971,
São Paulo

CIA Tumiritinga:
Praça Tiradentes, 91,
Centro

Voz do Rio Doce! O nome do boletim é uma sugestão do Grupo de Comunicação, que contribui com as pautas do informativo e é composto por pessoas dos diferentes municípios que formam o território do Médio Rio Doce. Esse nome, escolhido por unanimidade pelo Grupo, simboliza o propósito do boletim: trazer as diferentes vozes sobre a reparação do Rio Doce por meio de histórias locais. Acompanhe e fique por dentro do que acontece na região. Quer receber o boletim Voz do Rio Doce? Entre em contato pelo e-mail comunicacao@fundacaorenova.org ou vá ao Centro de Informação e Atendimento da sua cidade.